

Meu muito caro Edú:

Ontem, depois de ter passado uma série de meses cheio de contrariedades e aborrecimentos, tive uma tarde, até aproximadamente meia-noite, cheia de alegria e muita satisfação. O que voce e o nosso querido F.C.C. Bandeirante fez, mais uma vez, em homenagem à Hércules Florence não tem palavras de agradecimentos. Foi uma reunião maravilhosamente bem organizada e perfeitamente planejada por voce e os nosso abençoados companheiros da Diretoria, destacando-se o perfeito trabalho de ampliações fotográficas executados pelo dedicado e velho companheiro Galdão. Parabéns para voce e cumprimentos agradecidos ao Galdão.

Disse acima que tive uma tarde muito alegre: realmente foi uma noite cheia de satisfações, porém, quando às 2 horas da madrugada chegava em casa, lendo o "JORNAL DA TARDE", página 24, no radapé do jornal, deparei com a notícia do lançamento do livro do Bóris Kossoy, a qual, cujo recorte estou enviando com esta, voce irá constatar mais uma desfaçatez do ilustre escritor, que muito me desagradou e me aborreceu profundamente por verificar como determinadas pessoas são ingratas, injustas e nada reconhecidas. Impereu nisso tudo, pura VAIDADE, distorção histórica e inverdades. Para tanto, analizaremos o noticiário em causa.:

"Hoje, Boris Kossoy lançará seu livro HÉRCULES FLORENCE/1833: a descoberta isolada da Fotografia no Brasil, a partir das 19h, no Foto Cine Clube Bandeirante (rua José Getúlio, 422, Aclimação), onde oferecerá um coquetel e dará autógrafos, editado pela Faculdade de Comunicação Social Anhembí e custa Cr60,00."

Já na abertura do noticiário inicia com grossa mentira. E eu pergunto, quem ofereceu o coquetel? Bóris Kossoy ou o F.C.C. Bandeirante?...

No segundo tópico (ou seja, 2º parágrafo), diz o autor da notícia — não sendo um adivinho — "Seu livro é resultado de vários anos de pesquisas e surge agora, depois que a teoria foi comprovada em outubro do ano passado, em Rochester, durante o III Simpósio Internacional de Fotografia, quando Boris apresentou a tese de que, no Brasil, simultaneamente aos países europeus, a fotografia também estava sendo descoberta em isolado."

Nesse parágrafo, ainda aceito as referências do articulista, porém, não concordo em absoluto quando diz: "é resultado de vários anos de pesquisas", não fazendo a menor referência das fontes onde foi a busca dos elementos.

Agora, do terceiro parágrafo para diante vamos encontrar várias afirmações que só posso atribuir a safadeza pura do redator da nota, naturalmente com os elementos fornecidos pelo autor do livro que foi lançado. Vejamos, ou por outra, leiamos o que consta do noticiário:

"Em HÉRCULES FLORENCE/1833: a descoberta isolada da fotografia no Brasil, o autor dividiu o assunto em três partes. Na primeira, expõe sua tese, confirmando as experiências de Hércules Florence entre nós, no século passado. "Dessa maneira" - diz ele - "fica registrada historicamente a descoberta no Brasil e o país sai do anonimato nessa época em relação a essa atividade".

O país não saiu do anonimato com o trabalho de Bóris, pois, desde o lançamento do livro de Estevam Leão Bourroul, isto em 1900, foi iniciada a divulgação do feito de Hércules, o que voce, meu caro amigo e companheiro de lutas, está mais do que sabedor. Não foi portanto Bóris que tirou Hércules e sua descoberta do anonimato.

Referindo-se o autor da notícia no "Anexo II" ter Kossoy apresentado a tradução das transcrições de todos os manuscritos onde Hércules Florence se referia à fotografia. — não tendo a dignidade de mencionar o nome do tradutor de tais manuscritos —. Ainda ao encerrar esse parágrafo, diz que os originais estão fotografados para esclarecer qualquer dúvida e comprovar a autenticidade dos documentos. Porque não esclarece com quem estão os originais dos manuscritos?...

No 4º parágrafo encontramos informações completamente em desacordo com a verdade. Diz o redator, naturalmente com dados fornecidos por Bóris, o seguinte:

"Em 1973, Boris Kossoy comprovou que Hércules Florence já utilizava a palavra "fotografia" cinco anos antes que fosse atribuída a John Herschel, em 1839" - Essa comprovação não é em absoluto de Kossoy, pois, eu, desde minha primeira conferência na Biblioteca Municipal, já havia feito tal citação, e você, em seus vários artigos e palestras, sempre fez essa afirmação. Que desfaçatez mais que salafrária!... — Continuando a transcrição do mencionado 4º parágrafo, encontramos o seguinte: "Pesquisando em arquivos de jornal é que veio essa primeira fase. Depois consegui localizar seus descendentes que, — não teve a hombridade de dizer por intermédio de quem conseguiu localizar os descendentes — por incrível que pareça, tinham todos os manuscritos guardados. — Por que não mencionou quem era o descendente que mantinha todos os documentos? — Com esse vasto material pude documentar metodicamente a invenção do francês que, depois de participar da Expedição Langsdorff, em 1825-29, do Tietê ao Amazonas, acabou se radicando na Vila de São Carlos, em Campinas".

Pelo o que acima transcrevi, Bóris é quem foi o descobridor de Hércules Florence, podendo ainda documentar a invenção do francês...

Francamente meu caro Edú, só uma pessoa desfibrada poderá fazer tais afirmações. A desonestidade é mais que clara. Não teve a hombridade de dizer que o iniciador da divulgação foi o F.C.C.Bandeirante, que lhe proporcionava a oportunidade de lançar seu livro. Não fez a menor referência a você como um dos grandes batalhadores, não, preferiu por sua estúpida vaidade e propositadamente nos conservar no mais completo anonimato.

No último parágrafo vamos encontrar o maior absurdo, quando o noticiário diz :

"Um século mais tarde, Boris Kossoy se transformou no biógrafo de Hércules Florence, o inventor da fotografia." — Essa meu caro Salvatore, é de cabo de esquadra. Onde fica o verdadeiro, maior e único biógrafo de Hércules Florence, que foi sem dúvida alguma o culto elaborador de sua biografia, seu compatriota e, mesmo concidadão, porque, também como ele, nasceu em Nice, isto é, ESTEVÃO LEÃO BOURROUL ? — "Enquanto seu livro começa a ser distribuído nas livrarias, as revistas especializadas e os jornais no exterior divulgam amplamente o fato, dando destaque às duas descobertas a de Hércules Florence, em 1832, e a de Boris Kossoy, recentemente - feitas no Brasil."

Analizando parágrafo por parágrafo do referido noticiário, verificamos que muito propositadamente Bóris Kossoy forneceu ao redator tão-somente o que lhe interessava para sua promoção pessoal e maior elevação de sua grande vaidade. Como você é sabedor, eu já havia planejado e comunicado ao Bóris que logo depois da semana santa iria promover, aqui em Campinas, uma bonita noite de autógrafos. Em face da notícia safada que o "Jornal da Tarde" publicou ontem, resolvi nada mais fazer, tanto aqui, como em Jundiá, Salto e Santos. A descondição para com o F.C.C.B., para com você que tudo patrocinou na noite de autógrafos realizada ontem aí na nossa sede, não têm qualificativo. O procedimento do ilustre "descobridor" de Hércules Florence, não merece de nós dois a menor atenção e nem consideração. Para mim, Kossoy não passa de um ingrato para com as pessoas que tudo lhe proporcionaram. Ele, como bom descendente da raça que muito bem conhecemos, provou, com sua atitude desleal, ser o elemento que é. Agora, você, depois de ler e analisar fundamentado o noticiário em questão deliberará a atitude que deverá tomar. Espero, se nada me atrapalhar, dar uma chegada aí nos primeiros dias de abril, quando, pessoalmente, trocaremos impressões, mas, antes de minha ida, aguardo sua resposta urgente, pois gostaria de saber qual o seu ponto de vista e como você recebeu tal notícia. Penso, talvez, para o próximo número da revista "FOTO-CINE", escrever novo artigo, colocando os pontos nos ii. Naturalmente que tal artigo será bastante diplomático e educado, sem ofender ninguém, apenas relatando a verdade dos fatos. Gostaria de saber sua opinião à respeito dessa minha idéia. Também, você, em editorial, poderia escrever uma NOTA relacionada com a noite de autógrafa, fazendo referências aos acontecimentos. É preciso que o "principal biógrafo" e "descobridor" de H. Florence, fique sabendo que nós não somos tão idiotas co-

como ele poderá julgar. Não, o que sou, isso sim, honestos, verdadeiros, corretos com os relatos históricos. A história meu caro companheiro de lutas e de ideal, não pôde e nem deve ser contada com falhas. Não se pôde omitir nada. Quem se propõe a fazer história, têm e deve ser verdadeiro quando menciona os acontecimentos. As omissões de fatos só servirão para deturpar a história, fazendo com que os leitores fiquem na mais absoluta ~~ignorância~~ ignorância.

Penso que precisamos tomar uma atitude. A meu ver - caso voce concorde - o Bandeirante não mais deverá convidar Kossoy para fazer uma palestra aí, muito menos escrever artigos relacionados com os acontecimentos de Rochester. Ele, a meu ver, só poderá ficar dârimido dos erros e omissões cometidos propositadamente, se, em artigo ou entrevista, esclarecer a série de safadeza publicada no "Jornal da Tarde" do dia 28/3/77. Não adianta em nem aceito esclarecimentos pessoal, não. O que é preciso, e um esclarecimento público. O Bandeirante não pôde e nem deve ser colocado em plano inferior. Bem sei que voce concordou com a noite de autógrafos aí no Clube, exclusivamente em consideração a minha pessoa, à nossa velha amizade e nossa luta de mais de 40 anos, assim como também, por ter sido o Bandeirante a entidade pioneira na divulgação e projeção do nome de Hércules Florence. Se se tratasse unicamente da pessoa do "biógrafo e descobridor" de H. Florence, voce o mandarie plantar batatas? pois, Kossoy, nunca procurou fazer parte do nosso quadro social; nunca procurou voce para oferecer seu préstimos, muito ao contrário, quando foi à sua procura, foi única e exclusivamente para tirar proveitos pessoais.

Antes de voce tomar qualquer atitude, precisamos ter um entendimento, planejar como deveremos abordar o ilustre escritor. Penso que voce não deverá interpelá-lo antes de nosso encontro. Vamos fazer de conta que nada houve de mais importante.

Agôra, necessito que voce avise o Galdão que o meu neto, ontem, não trouxe todas as revistas reservadas, tendo ficado nom a secretária um pacote para ficar guardado até minha proxima ida à São Paulo. Voce, se puder, leve-o para o escritório para que, quando aí fôr, apanhá-lo. Também, quando for desmontada a exposição histórica, se voce concordar, quero trazer as fotografias expostas para realizar uma exposição no Clube de Salto, quando por ocasião da instalação oficial do Foto Clube "Hércules Florence", a qual, deverá acontecer nos meados de abril, dependendo de um acerto com voce, qual deverá ser a melhor data. Isso, combinaremos, quando do nosso próximo encontro.

Bem meu caro amigo Edú, já me desabafei, não tudo o quanto desejo, porém, um pouquinho e, para não roubar mais o seu precioso tempo, aqui vou encerrando, apresentando meus agradecimentos pela magnifica noite de autógrafos, pela maravilhosa organização e fabulosa recepção proporcionada à todos que lá estiveram, principalmente meus parentes e amigos.

Com um grande abraço e agradecimento extensivos aos nosso companheiros, muito especialmente ao grande Galdão, e a senhorita secretária que foi incansável, aqui fico aguardando sua urgentissima resposta, do amigo, companheiro eternamente agradecido,

Arnaldo Machado Florence
Rua Américo de Moura, 363
Bairro do Taquaral
13100- Campinas -S.P. -



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.